



Sociedade das Ciências Antigas

O HOMEM INVEJOSO

POR PORTADORA DA LUZ

Corroído pela inveja, sem razão
o Homem perdido perdeu o seu coração.
Olhou ao redor e não viu mais ninguém,
todos desistiram dele, da isolação foi refém.

Olhou-se no espelho e não enxergava
o que a sua inveja lhe causara.
A dor no semblante, no seu peito,
a dor de um errante, doente sem leito.

Não enxergava a Luz, só a escuridão,
não ouvia ninguém, nem mesmo uma canção
que quando criança sabia escutar
e quando menino, sabia amar.

Olhava ao redor e não havia mais nada,
restava apenas a estrada para caminhar.
Se enxergasse a Luz e soubesse amar
sua alquimia mental seria um êxito,
mas como amava as trevas, não quis transmutar
pedra bruta será
até que um dia a morte o leve.

FIM